

## Editorial

O site *Portal do Envelhecimento* e a *Revista Portal de Divulgação*, sempre antenados com tudo que interessa ao universo do idoso, desde 2002 têm profunda ligação com diversos autores que cuidam da parte odontológica (preventiva e clínica) dos pacientes idosos, equipe de saúde e familiares, que constroem o arcabouço de uma nova Disciplina, reconhecida como uma Especialidade Odontológica em 2001, denominada Odontogeriatrics, extremamente importante num país onde se projeta para 2050 uma população de 60 milhões de idosos.

Hoje já são mais de 12 livros - textos publicados no Brasil (no exterior não passam de 50 publicações em inglês), centenas de artigos científicos publicados em revistas indexadas ou não, e no [site do Portal](#) que publicou mais de 150 artigos/matérias/informes sobre a área nestes últimos 13 anos, tornando-se uma das áreas gerontológicas mais fervilhantes de nosso conhecimento próximo.

Neste número temático *Odontogeriatrics no Brasil: progressos e desafios* - outro foi publicado no [nº 13, de Agosto 2011](#) - vamos mostrar as sólidas opiniões de 2 profissionais: o pioneiro e militante Dr. Fernando Luiz Brunetti Montenegro (ABENO - São Paulo) e o Professor da Universidade Católica de Brasília (DF), Dr. Alexandre Franco Miranda, ambos atuantes nas atividades clínicas, técnicas, científicas e educacionais nessa especialidade.

Por meio do diálogo que estabelecemos buscamos descobrir as causas de sermos o país com mais dentistas no Mundo (cerca de 215.000 profissionais registrados no Conselho Federal de Odontologia), com maior número de Faculdades de Odontologia (203), mas que somente 13 (treze) têm a tão necessária - já que o número de idosos aumenta a cada ano - área de Odontogeriatrics. Dentre as 13 Escolas, somente 06 (seis) tem esta área incluída em sua base curricular de forma permanente.

Isto nos parece um enorme contrassenso, e os entrevistados buscam esclarecer as diversas causas dessa grave situação que faz com que mais de 80% dos idosos brasileiros sejam desdentados totais, e destes só uma pequena parcela (ao redor de 20%) possuam apenas um par de próteses totais em suas bocas, sem qualquer enfoque preventivo odontológico, o que deve ser sugerido para os futuros idosos ou para os já idosos que ainda são dentados parcial ou totalmente.

Programas de atenção à saúde bucal do idoso existem, mas são pontuais, não permanentes ou, se estão mantidos, são pouco abrangentes em termos populacionais num país continental como o nosso, conforme atestam nossos respondentes. Na entrevista contamos com a intermediação da jornalista Ana Lucia Pereira (SP), que formulou as questões mais específicas, na qual buscamos mostrar as opiniões desses profissionais.

Dentre os profissionais que colaboraram nesta edição está o Dr. Roberto Passos Villar, dentista Capitão de Corveta da Marinha Brasileira, sediado no Rio de Janeiro, que faz abordagem detalhada e bem fundamentada sobre o atendimento odontológico de pacientes idosos na Odontoclínica Central da Marinha, referência na atenção de idosos desta Força Militar, e de como este trabalho poderia ser estendido, com as devidas adaptações regionais, a grande parte de nosso País, mostrando a sintonia deste braço das Forças Armadas com o crescimento exponencial do número de idosos no Brasil.

Do Planalto Central, as profissionais da Universidade Católica de Brasília, Doutoradas Marina Ribeiro, Monique Dal Castel, Thuany Costa e Ana Loianne Chevalier, somadas aos editorialistas Fernando & Alexandre, fazem uma análise muito pertinente das implicações da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) em pessoas da terceira idade, que se tornou, por força de separações e viuvez por volta de 50 anos, um sério problema de saúde pública, como já haviam salientado Brunetti e Montenegro (2002), e Montenegro, Marchini (2013), em revisão bibliográfica abrangente e lastreada cientificamente.

No artigo seguinte os Drs. Fernando Montenegro e Angelo Ciccutto, ambos de São Paulo, fazem a apresentação de um caso clínico de montagem de dentes em mordida cruzada, de extrema valia nos casos de discrepâncias de tamanho entre arcos inferiores e superiores, e de grande utilidade em um país onde mais de 50% dos idosos são desdentados, e mais de 80% sequer possuem um par de próteses totais funcionando adequadamente, para suprir suas necessidades mastigatórias. Esses procedimentos lhes garantiriam melhor condição nutricional e, em decorrência, melhor qualidade de vida. Interessante ressaltar que os autores apontam o panorama histórico de uma técnica que teve seu início em 1927.

Na sequência temos a colaboração de um grupo de colegas do Planalto Central, de diversos locais e experiências, com as doutoras da UCB - Carina Jardim, Renata Monteiro e Cinthia Piau somadas às colegas Isabela Castro e Claudia Basereido do CEMOI, da Dra. Camila de Freitas (ABO-GO), e dos editores deste número, que atuaram clinicamente no caso de uma senhora de 90 anos, internada numa Unidade de Terapia Intensiva, que necessitava de cuidados odontológicos. Procederam nos informes preventivos e intervenções clínicas para que suas condições bucais, desfavoráveis no início, não interferissem em seu quadro de saúde geral, indicando a importância fundamental de um cirurgião dentista como parte da equipe nas UTIs. A atuação desses profissionais poderia contribuir, principalmente, na eliminação de processos inflamatórios, infecciosos e dor, decorrentes de problemas bucais, que possam interferir na condição sistêmica e recuperação desses pacientes, temática atual muito discutida em eventos científicos e congressos, e que as diversas fotos mostram com clareza os objetivos de promoção de saúde conseguidos clinicamente.

Um relato das atividades odontológicas realizadas em pacientes com Doença de Parkinson, pela Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia - Pós-

Graduação em Gerontologia da Universidade de Pernambuco detalham, por meio de fotos, gráficos e discussões, o trabalho da Dra. Carla Lins, Dr. Antônio Melo e Dra. Georgina Lima. Mais um importante e inédito artigo de Odontogeriatría para esta edição temática da *Revista Portal de Divulgação*.

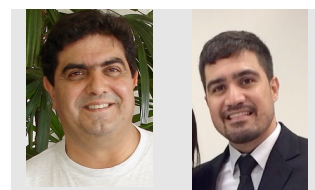
Os cuidados paliativos em pacientes terminais é uma área normalmente esquecida no atendimento clínico e, nesse contexto da vida, pouco se fala de odontologia. É exatamente o inverso disso que o Dr. Almir Oliva Filho (RJ) e o Dr. Alexandre Miranda (Brasília) buscam ressaltar, indicando o alcance da odontologia e da odontogeriatría na melhora da saúde bucal, com implicações diretas na qualidade de vida, conforto ainda mais necessário nessa fase clínica.

Fechando esta série de artigos inéditos sobre diversos aspectos da Odontogeriatría, no trabalho cotidiano junto aos pacientes idosos, gostaríamos de salientar o relevante trabalho realizado por colegas da Universidade Católica de Brasília, Dras. Talita Costa e Rafaela Prado, Drs. Eric Jacomino e Alexandre Miranda, bem como Dr. Fernando Montenegro (SP), que reforçam a importância da abordagem multidisciplinar no atendimento domiciliar de idosa traqueostomizada e acamada que, mesmo neste delicado quadro clínico, pode ter acesso à prevenção odontológica de certas atividades clínicas básicas, que trouxeram melhor condição de vida no que cabe à saúde bucal.

Este é objetivo de todos os trabalhos aqui apresentados que visam incrementar o bem estar dos indivíduos idosos, em diferentes estágios de seu processo vital.

Esperamos ter lhes mostrado, nesta edição temática, uma pequena parte do muito que podemos fazer aos nossos pacientes idosos, aos profissionais dentistas que deles forem cuidar e aos colegas da área de saúde para que comecem a ver a importância de se incluir a Odontologia - e por consequência a Odontogeriatría - de forma significativa na prevenção e tratamento das pessoas idosas, ressaltando que o universo do atendimento odontológico dos idosos é multifacetado, como indicam os diferentes trabalhos aqui apresentados.

Ao final deste longo (desculpem-nos, caros leitores!) editorial, queremos agradecer a irrestrita colaboração de todos os colegas, de diferentes Estados, que enviaram seus artigos, e também do apoio constante dado pelas incansáveis Beltrina Côrte e Vera Brandão, com as quais partilhamos ideal de oferecer melhor qualidade de vida aos idosos.



**Fernando Luiz Brunetti Montenegro**  
**Alexandre Franco Miranda**  
**Editores Convidados**